

DO COTIDIANO À SALA DE AULA: PLANTAS MEDICINAIS NO ENSINO CONTEXTUALIZADO DE QUÍMICA ORGÂNICA.

VII Congresso Online Nacional de Química, 7ª edição, de 23/06/2025 a 25/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-148-6
DOI: 10.54265/SSQD3585

FÉLIX; Ana Gleice Jacaúna ¹, SOARES; Elzalina Ribeiro ²

RESUMO

O ensino de Química Orgânica ainda enfrenta desafios devido ao uso de metodologias tradicionais que se afastam da realidade dos estudantes. A contextualização, especialmente por meio de elementos regionais como as plantas medicinais, pode tornar o aprendizado mais significativo, despertando o interesse e facilitando a compreensão dos conteúdos. No contexto amazônico, essa estratégia se mostra especialmente relevante ao permitir a integração entre ciência e saberes populares. O ensino de Química Orgânica ainda enfrenta desafios devido ao uso de metodologias tradicionais que se afastam da realidade dos estudantes. A contextualização, especialmente por meio de elementos regionais como as plantas medicinais, pode tornar o aprendizado mais significativo, despertando o interesse e facilitando a compreensão dos conteúdos. No contexto amazônico, essa estratégia se mostra especialmente relevante ao permitir a integração entre ciência e saberes populares. Contudo, o objetivo do meu trabalho de conclusão de curso foi desenvolver e aplicar uma cartilha didática sobre plantas medicinais como recurso pedagógico para o ensino de Química Orgânica, promovendo a valorização dos conhecimentos tradicionais e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa, por meio da abordagem de conteúdo como funções orgânicas. A pesquisa foi estruturada como um estudo de abordagem mista, qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e intervencionista. Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico em bases como Google Acadêmico, SciELO e revistas científicas. Em seguida, foram selecionadas 29 espécies de plantas medicinais da região amazônicas, muito reconhecidas pela população local. A cartilha exibiu informações sobre nome popular e científico, família, partes utilizadas, princípios ativos, grupos funcionais e representações visuais das moléculas, elaboradas no software ChemSketch. Foram confeccionados também modelos moleculares com materiais recicláveis como: bolinhas de desodorante roll-on, canudos de hidratante, buchas de parede, bastões de cola quente, buscando representar átomos, ligações químicas e a geometria das moléculas. Dessa forma, a aplicação ocorreu com 32 estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Amaturá, localizada no município de Amaturá-AM. Com isso, o procedimento foi

¹ Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA

² Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA

desenvolvido em três etapas principais: diagnóstico inicial com questionário de conhecimentos prévios, utilização da cartilha associada à construção dos modelos moleculares e, por fim, aplicação de questionários avaliativos e de percepção baseados na escala Likert. Os resultados demonstraram avanços significativos na identificação e compreensão das funções orgânicas pelos estudantes, no qual 78,1% dos estudantes identificaram corretamente funções orgânicas no diagnóstico inicial. Após a intervenção esse índice subiu para 88,6%. Além disso, 35,9% apresentaram pouca familiaridade com os compostos químicos e grupos funcionais associados. Os relatos qualitativos demonstraram que a proposta contribuiu para ampliar o vocabulário científico, fortalecer a participação dos alunos e favorecer a interdisciplinaridade entre Química, Biologia e Cultura local. Por fim, a cartilha didática sobre plantas medicinais se mostrou uma ferramenta eficaz para contextualizar o ensino de Química Orgânica, aproximando os conceitos químicos do cotidiano dos estudantes. A proposta contribuiu para a valorização dos saberes regionais, o fortalecimento da aprendizagem significativa e o estímulo à inovação pedagógica, em consonância com os princípios da BNCC e os desafios do Novo Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: plantas medicinais, química orgânica, aprendizagem significativa, material didático, cartilha química